

## REQUERIMENTO

### *Produção de beterraba concorrência desleal com outras produções?*

Desde que o Governo Regional comprou 51% do capital social da SINAGA (Fevereiro de 2010), que muitos Agricultores que são rendeiros na Ilha de São Miguel se têm queixado de concorrência desleal.

Tal afirmação recai sobre o facto dos proprietários dos terrenos que os Agricultores utilizam para a produção agro-pecuária estarem a ser aliciados com valores de renda incomportáveis de igualar.

Fala-se em preços que oscilam entre os 400 e 500 euros por alqueire.

Esta é uma circunstância que tem originado a retirada de terrenos às explorações agro-pecuárias tornando muito difícil a continuidade da produção agrícola.

Para além disso, tem-se verificado que os terrenos que sazonalmente são arrendados para determinadas culturas como a do milho ou erva estão ser arrendados para a produção de beterraba, impossibilitando os produtores agro-pecuários de fazer um planeamento em segurança das suas explorações.

Somos da opinião que para a produção beterraba deve ser estabelecida uma política de viabilidade e sustentabilidade como importante subsector da diversificação agrícola, como complemento de rendimento e no contributo para o emprego.

Todavia, esta política não deve fragilizar outras agriculturas ou tentar substituir fileiras instaladas como a do leite.

Interessa, também perceber se o Governo Regional mantém os objectivos anunciados para a produção de beterraba, designadamente, o aumento da produção local das 6.613 toneladas em 2009 para 14.629 toneladas em 2011 e 22.857 toneladas em 2013, ou seja, duplicar a produção em dois anos e triplicar em 4 anos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

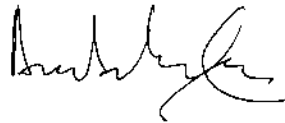
1. Considera o Governo Regional que os preços oferecidos pela SINAGA aos proprietários de terrenos agrícolas em São Miguel está a competir de forma desleal com os Agricultores?
2. Quais os valores que estão ser oferecidos pela SINAGA, em São Miguel, para o aluguer de terrenos agrícolas para a produção de beterraba?
3. Qual foi a produção de beterraba no ano de 2010?
4. Qual a área associada a esta produção?
5. Mantém o Governo Regional os objectivos estratégicos para a produção de beterraba anunciados em Fevereiro de 2010?

Angra do Heroísmo, 2 de Março de 2011

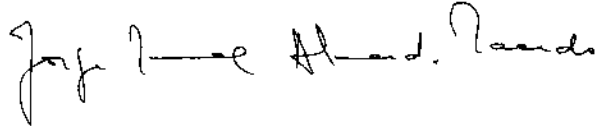
**Os Deputados**



António Ventura



António Pedro Costa



Jorge Macedo



Cláudio Almeida

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	0810 Proc. Nº 54.02.02
Data:	01/03/02 Nº 430 1X